

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO  
RÁDIO-EDUCAÇÃO

O projeto intitulado RÁDIO-EDUCAÇÃO foi iniciado no segundo semestre de 1990 e teve sua finalização no mês de junho de 1990. A orientadora escolhida foi a professora Aglair Bernardo, pelo motivo desta já ter trabalhado com o assunto educação dentro do contexto da comunicação social.

Na fase de pesquisa do assunto deparamos com a falta de material e pessoas que tivessem trabalhado ou participado de alguma maneira em alguma experiência de rádio-educação. Em Florianópolis não encontramos praticamente nada, na Biblioteca Central e na do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina foram encontrados somente alguns artigos em revistas especializadas e mesmo assim desatualizados. Vista a dificuldade na pesquisa sentimos a necessidade de procurarmos material em outras cidades.

No ano passado fomos à São Paulo e na biblioteca setorial do Centro de Comunicação Social da USP encontramos relatórios do Ministério de Educação que traziam dados sobre as escolas radiofônicas, livros sobre o assunto e artigos em jornais e revistas, mas praticamente todos desatualizados.

No início deste ano fomos para Porto Alegre e encontramos na biblioteca da Universidade Católica um material mais atualizado. Visitamos a rádio-educativa da URGS e entrevistamos o seu diretor, Carlos Urbim.

Depois de superado o problema do material, o desenvolvimnto do projeto transcorreu normalmente.

O projeto foi desenvolvido com o objetivo de abordar todos os aspectos que cercam o tema e não se aprofundar em apenas um. O objetivo é que o estudo sirva de referência para um futuro aprofundamento do tema ou de algum aspecto apresentado ou mais ainda, que desperte o interesse em colocar na prática a teoria apresentada. Sabemos que muitos dos assuntos apresentados mereceriam um estudo muito mais aprofundado, mas com as limitações de tempo e material decidimos não desenvolver nenhum .

No projeto não são apresentadas muitas sugestões, nem opiniões, pois não houve condições de se conviver com alguma experiência de rádio-educação, bem como com algum público alvo. O único contado direto com uma rádio-educativa, aconteceu em Porto Alegre quando visitamos a Fundação Padre Landell de Moura, mas mesmo assim não foi o suficiente para formar bases para sustentar opiniões. As colocações deste estudo são apresentadas com base em material teórico e em entrevistas.

Após terminarmos esse estudo, podemos afirmar a eficiência do rádio como meio de educação e também a necessidade de empregá-lo para fins educacionais. No transcorrer das pesquisas nos deparamos com números que comprovam essa necessidade, uma vez que o alcance do rádio é muito grande e é uma forma de educação com pequenos custos. Apenas chamamos a atenção para os erros já cometidos em

experiências passadas, apresentados no projeto, e para a megalomania dos governantes brasileiros. O que realmente é necessário, são programas educacionais pequenos, diretamente dirigidos à uma determinada população.

Quanto a orientação, esta transcorreu de forma organizada e produtiva. A orientadora se mostrou interessada no tema e atenta aos problemas de conteúdo e de texto. Aproveito para agradecer a professora Aglair pela preocupação com o material bibliográfico, e também pelo empréstimo do mesmo, bem como pela atenção dispensada nas orientações e fora delas.

Por um problema com o datilógrafo não foi possível colocar na ordem previamente estabelecida o capítulo intitulado A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL. Sendo assim este foi colocado como anexo, no final do estudo, mas deve ser lido no momento em que é feita a referência VER ANEXO(p. 16), para evitar a perda de continuidade do conteúdo. Agradeço a compreensão.